

Mercosul assina acordo comercial com Cingapura

Último tratado do bloco foi fechado em 2011

DORIO

Sem avanços nas negociações de um acordo comercial com a União Europeia, em razão da troca de governo na Argentina e de resistências da França, o principal resultado prático da cúpula do Mercosul encerrada ontem no Rio de Janeiro foi a assinatura de um tratado de livre-comércio (TLC) com Cingapura.

O TLC é o primeiro tratado comercial firmado pelo Mercosul desde 2011, quando o bloco criou um acordo do tipo com a Autoridade Palestina. Tratados semelhantes foram assinados com Israel e Egito em 2010.

A negociação entre os dois lados prevê a eliminação imediata das tarifas sobre os produtos que a cidade-estado importa dos sul-americanos. Em contrapartida, o Mercosul vai isentar 95% das mercadorias de Cingapura de forma gradual.

As negociações começaram ainda em 2018. A expectativa é de que o acordo possibilite um incremento de US\$ 500 milhões nas exportações do bloco ao país asiático, que tem tratados de livre-comércio com quase toda a Ásia.

No comércio com o Brasil, Cingapura foi, no ano passado, o sétimo principal

destino das exportações brasileiras, com US\$ 8,4 bilhões. Na Ásia, ficou atrás apenas da China.

Em termos de investimentos, em 2021, Cingapura ocupou a 12ª posição como origem de investimento estrangeiro direto no Brasil (IED, recursos destinados à atividade produtiva).

O acordo foi descrito pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, que acumula o cargo de ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, como a "porta de entrada" para Ásia.

Com 6 milhões de habi-

tantes, Cingapura é um hub logístico, um dos principais destinos das exportações brasileiras e um dos entrepostos mais importantes da Ásia.

MULTIBILIONÁRIOS

Cingapura, que é uma cidade-estado, é uma das metrópoles com custo de vida mais alto do mundo. Seu elevado nível de desenvolvimento e posição comercial estratégica atraiu inúmeros bilionários, entre eles o brasileiro cofundador do Facebook Eduardo Saverin, que há alguns anos com-

prou na época o imóvel mais caro de Cingapura, de US\$ 44,2 milhões.

Saverin se tornou um grande investidor de startups. Ele tem uma fortuna estimada pela Forbes americana de US\$ 16 bilhões, entre os brasileiros ficando atrás dos líderes Jorge Paulo Lemann e a família Safra.

UNIÃO EUROPEIA

Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva relatou como as negociações com a União Europeia foram intensificadas nos últimos dias e voltou a criticar o protecionismo dos europeus e o texto que "herdou" do governo Jair Bolsonaro.

O livre-comércio entre Mercosul e União Europeia é discutido há duas décadas e está em fase de revisão técnica. De um lado, os europeus exigiram compromissos ambientais, cobrança que o Brasil vê como protecionismo verde.

Do outro lado, o petista quer conter a entrada de empresas europeias nas compras do governo, que vê como um instrumento para fomentar a economia local. Já a Argentina teme a concorrência direta da indústria francesa. (Estadão Conteúdo e Agência Brasil).

CIDADE-ESTADO

